



FDSM - Vestibular Agendado /2021

Tema: violência doméstica

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

1. "Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos." **Assinale a alternativa cuja palavra pertence à mesma classe gramatical do termo destacado:**

- a) mulheres
 - b) agressores
 - c) medo
 - d) recursos
 - e) financeiros
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

2. "Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a ____ de seus filhos." **Observa-se que foi utilizado um recurso coesivo – elipse. O termo que foi omitido é:**

- a) vítima
 - b) violência
 - c) doméstica
 - d) proteção
 - e) filhos
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

3. "Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos." **Observa-se o emprego do pronome oblíquo. Esse recurso visa substituir a palavra:**

- a) vítima
- b) violência
- c) doméstica
- d) proteção
- e) filhos

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

4. "As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.", **o termo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido do texto, por:**

- a) embora
- b) mas
- c) na proporção que
- d) a fim de que
- e) visto que

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

5. "As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.". **A fim de se evitar a repetição dos termos destacados, a forma verbal deve ser alterada para:**

- a) manter-se
- b) mantê-lo-á

- c) manter-lhe
 - d) mantê-la
 - e) mantê-lo
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

6. "As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.". **Na hipótese de reescrever a oração destacada, assinale a alternativa que mantém o sentido.**

- a) mas nunca mantê-la.
 - b) porém mantém a violência.
 - c) embora nunca mantenha a violência.
 - d) mas também nunca manter ela..
 - e) na proporção que a violência é mantida.
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

7. Em "As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam.", **observa-se um posicionamento:**

- a) feminista
 - b) machista
 - c) homofóbico
 - d) comunista
 - e) socialista
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

8. Em "As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam.", observa-se o emprego da palavra "porque". Assinale a alternativa que também apresenta o uso correto desse vocábulo:

- a) Porque as mulheres apanham?
 - b) As mulheres apanham por que?
 - c) O motivo por que a violência doméstica ainda ocorre é a postura passiva da mulher.
 - d) Muitas mulheres não entendem o porque de seus companheiros serem agressivos com elas.
 - e) A violência ainda ocorre porquê a mulher tem medo de denunciar o agressor.
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

9. Identifique a alternativa cujas palavras estejam com a separação silábica correta:

- a) ví-ti-ma / vi-o-lên-cia / do-més-ti-ca
 - b) vio-lên-ci-a / ten-tan-do / a-sse-gu-rar
 - c) fi-nan-ce-i-ros / re-cur-sos / do-més-ti-ca
 - d) pa-ssa /pró-pria / fil-hos
 - e) ver-gon-ha / agre-ss-o-res / se-us
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

10. O título, "As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam." , representa a fala:

- a) de todos os homens.
 - b) de toda a sociedade.
 - c) de uma parcela do público masculino.
 - d) do público feminino.
 - e) das autoridades.
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

11. Quanto ao título e o texto, observa-se que:

- I- O texto não explica o título, devido ao fato de abordar sobre outro tema.
- II- O texto explica o motivo pelo qual as mulheres gostam de apanhar.
- III- As mulheres gostam de apanhar, porque elas não se afastam dos agressores.
- IV- Pelo fato de o título ser uma justificativa sem fundamento, o texto o contradiz.

Quanto às afirmações acima:

- a) Somente a I e a III estão corretas.
 - b) Somente a II e a IV estão corretas.
 - c) Somente a I está correta.
 - d) Somente a III está correta.
 - e) Somente a IV está correta.
-

"As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam."

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

12. De acordo com esse texto, podemos concluir que a violência doméstica ocorre, porque:

- I- nem todos municípios possuem Delegacia das Mulheres.
- II- a mídia não apresenta programas / reportagens sobre esse assunto a fim de conscientizar as mulheres sobre como agir.
- III- a mulher agredida tem consciência do grau de violência de seu agressor. Por falta de ajuda ou por medo, ela se submete a um ambiente hostil.
- VI- muitos homens veem a mulher como um objeto. O fato de elas não abandonarem o lar não significa que gostam de apanhar.

Quanto às afirmações acima:

- a) Somente a I e a III estão corretas.
- b) Somente a II e a IV estão corretas.
- c) Somente a I e a III estão corretas.
- d) Somente a III e a IV estão corretas.
- e) Somente a IV está correta.

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

13. Observe o trecho: "... ocorre com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência."

Identifique a alternativa cuja lacuna deva ser completada com a palavra destacada – estrato.

- a) O _____ de tomate é um dos alimentos que sofreram aumento de preço, justamente pelo encarecimento da principal matéria prima. (extrato / estrato)
- b) Foi verificar no _____ bancário, a fim de saber de onde tinha vindo aquele valor exorbitante. (extrato / estrato)
- c) Algumas reformas na Constituição acabam afetando o _____ mais vulnerável: mulheres, negros, idosos e indígenas. (extrato / estrato)
- d) Para argumentar, o advogado apresentou um _____ da Lei Maria da Penha. (extrato / estrato)
- e) Não consigo encontrar nenhum problema de ortografia nesse _____ do texto. (extrato / estrato)

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

14. As funções de linguagem predominantes nesse texto é:

- a) emotiva e referencial, porque além de expressar a opinião do autor, repassa apenas uma informação.
 - b) fática e metalinguística, porque o título apresenta uma proposta para acabar com a violência doméstica e familiar.
 - c) emotiva e conativa, porque apresenta a opinião do autor e algumas propostas de intervenção para amenizar o problema da violência doméstica e familiar.
 - d) referencial e poética, porque personifica a palavra “violência”.
 - e) conativa e emotiva, porque o autor repassa uma informação e deixa em evidência seu posicionamento crítico a respeito desses tipos de violência.
-

15. O verbo haver, em algumas situações, é impessoal, ou seja, não flexiona. Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância quanto ao emprego desse verbo:

- a) Há inúmeras propostas de intervenção que podem diminuir ou erradicar as violências doméstica e familiar.
 - b) É importante delatar, pois após a denúncia, os agressores se haverão com a justiça.
 - c) Infelizmente, alguns agressores houveram do juiz a comutação da pena
 - d) De janeiro a novembro de 2018, houveram 1.240 casos, noticiados pela imprensa, cujas vítimas são mulheres idosas.
 - e) Há 14 anos, foi aprovada a Lei Maria da Penha, Lei 11.340.
-

16. O verbo haver, em algumas situações, é impessoal, ou seja, não flexiona. Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância quanto ao emprego desse verbo:

- a) Muitas mulheres haviam acreditado que, com paciência, a violência seria sanada.
 - b) Durante a pandemia, vai haver muitos casos de violência doméstica.
 - c) Se as mulheres denunciarem, os culpados se haverão com a justiça.
 - d) Houveram-se com respeito, durante a audiência de conciliação, o agressor e a vítima.
 - e) Havia muitos anos que ela sofria calada e não denunciara o agressor por medo.
-

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas,

órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

17. De acordo com esse texto, a violência doméstica ocorre:

- a) em todo tipo de classe social.
- b) apenas na classe social rica.
- c) apenas na classe social pobre.
- d) apenas nas regiões da periferia.
- e) apenas nos lares cuja residência se localiza próximo de órgãos governamentais.

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

18. Quanto ao combate à violência doméstica ou familiar, o autor deixa explícito que:

- a) o agressor deve ser punido. A Lei Maria da Penha impede que ele se aproxime da pessoa agredida.
- b) a mulher deve ser retirada ou sair do lar e receber proteção de autoridades competentes. Segundo o autor, faltam ações de conscientização que visem preparar a mulher agredida a saber como agir.
- c) as pesquisas com dados estatísticos servem para inibir o agressor. Elas evidenciam onde e quando ocorrem as violências.
- d) é necessário divulgar a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres visando tolher a impulsividade do agressor.
- e) tanto a vítima quanto o agressor devem sofrer intervenção. Este precisa ser punido e aquela, receber proteção, como a Lei Maria da Penha. Além disso, há a necessidade de várias ações visando à conscientização de todos os membros da sociedade, criação de políticas públicas com medidas integradas de prevenção.

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

19. No trecho: "... obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência.", observa-se o respeito quanto à regência do verbo "obedecer". Assinale a alternativa onde isso não ocorre.

- a) "A diferença entre uma democracia e uma ditadura consiste em que numa democracia se pode votar antes de obedecer às ordens."
- b) Obedecer a Deus exige sacrifício. Porém, aquele que assim faz, é abençoado.
- c) O tempo a tudo vence. Obedecemos, pois, ao tempo.
- d) Sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas, e disciplina sem sonhos produz pessoas autômatas, que só sabem obedecer a ordens.
- e) Os desejos devem obedecer a razão.

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

20. Quanto ao emprego do pronome "isso" em: "Mas isso não é suficiente, principalmente porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ...". Ele se refere a:

- a) violência doméstica e familiar contra as mulheres.
- b) o problema estrutural.
- c) o fato de a violência doméstica e familiar obedece a uma lógica de agressões.

- d) ao combate à violência, por meio da proteção das vítimas e da punição dos agressores.
 - e) apenas à punição dos agressores.
-

Jurisprudência do STF é destaque nos 10 anos da Lei Maria da Penha

Há dez anos, a sociedade brasileira passou a contar com uma lei específica para os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher – norma que, em 2012, foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que balizou o alcance da legislação e pacificou, em sua jurisprudência, o entendimento a ser aplicado pelo Poder Judiciário. Conhecida como Lei Maria da Penha, a Lei federal 11.340, de 7 de agosto de 2006, representa um avanço na legislação visando à erradicação, prevenção e punição da violência contra a mulher, além de garantir mecanismos de proteção às vítimas que sofrem violência física e psicológica de pessoas com as quais convivem ou se relacionam.

21. O processo de formação das siglas segue algumas regras, a fim de padronizar o uso. Identifique a alternativa que apresenta deslize quanto à norma gramatical.

- a) Supremo Tribunal Federal (STF).
 - b) Organizações não governamentais (ONGs)
 - c) Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM)
 - d) Petróleo do Brasil (Petrobrás)
 - e) Museu de Arte de São Paulo (MASP)
-

Jurisprudência do STF é destaque nos 10 anos da Lei Maria da Penha

Há dez anos, a sociedade brasileira passou a contar com uma lei específica para os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher – norma que, em 2012, foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que balizou o alcance da legislação e pacificou, em sua jurisprudência, o entendimento a ser aplicado pelo Poder Judiciário. Conhecida como Lei Maria da Penha, a Lei federal 11.340, de 7 de agosto de 2006, representa um avanço na legislação visando à erradicação, prevenção e punição da violência contra a mulher, além de garantir mecanismos de proteção das vítimas que sofrem violência física e psicológica de pessoas com as quais convivem ou se relacionam.

22. Observe a regência do verbo “visar” no texto: “representa um avanço na legislação visando à erradicação, ...”. Assinale a alternativa cuja regência verbal esteja incorreta:

- a) Como era necessário visar o passaporte antes do embarque, o agressor temia ser reconhecido.
 - b) Com muita habilidade, o policial disparou a arma visando o bandido que tentava assassinar a esposa.
 - c) A reunião com o juiz visava ao fim da convivência conflituosa.
 - d) A vítima visa uma melhor condição de vida.
 - e) O marido visou o talão de cheque e conferiu os valores registrados no canhoto.
-

Em menos de dois anos, 14 leis são sancionadas em favor da mulher

Uma das principais frentes de ação do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) é a proteção da população feminina em sua totalidade: enfrentamento à violência, garantia de direitos e maior qualidade de vida.

Por isso, o MMFDH comemora as sanções de 14 leis que tratam da vida da mulher brasileira, resultado da articulação do Governo Federal com o Poder Legislativo. Dentre elas, podemos citar:

. Lei 13.984/20, altera a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) para permitir que juízes possam obrigar o agressor de mulher a frequentar centro de educação e de reabilitação e a ter acompanhamento psicossocial.

. Lei 13.982/20, a mulher provedora de família monoparental receberá duas cotas do auxílio emergencial, no valor de R\$ 600 cada.

. Lei 13.836/19 torna obrigatória a informação sobre a condição da mulher com deficiência e vítima de agressão doméstica ou familiar.

. Lei 13.872/19 garantiu o direito de mães amamentarem seus filhos durante a realização de concursos públicos na administração pública direta e indireta dos Poderes da União. A norma atinge mães com bebês de até seis meses de idade, até o dia da prova.

. Lei 13.798/19 acrescenta art. 8º-A ao Estatuto da Criança e do Adolescente, para instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

23. Assinale a alternativa que apresenta problemas de ortografia quanto ao registro das leis apresentadas:

- a) Lei 13.984/20 – treze mil, novecentos e oitenta e quatro.
- b) Lei 13.982/20 – treze mil, novecentos e oitenta e dois.
- c) Lei 13.836/19 – treze mil, oitocentos e trinta e seis.
- d) Lei 13.872/19 – treze mil, oitocentos e setenta e dois.
- e) Lei 13.798/19 - treze mil, setessentos e noventa e oito.

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir **essa** discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

24. No trecho: “Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção...” **o pronome**

demonstrativo “essa” é empregado como recurso coesivo anafórico. Assinale a alternativa que apresenta a que informação ele faz referência.

- a) À afirmação de que para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores.
 - b) À afirmação de que tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência.
 - c) À afirmação de que as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural...
 - d) À incidência da violência doméstica e familiar obedece a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência.
 - e) Às discussões sobre as ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero.
-

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres **são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais**, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

25. Observe o trecho: “...são um problema estrutural, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais...”, a expressão destacada possui sentido de:

- a) apresentar uma informação com sentido oposto ao anterior.
 - b) acrescentar mais informações. Poderia ser substituída por
 - c) explicar a mesma ideia da informação anteriormente dada.
 - d) concluir a informação anteriormente dada.
 - e) contradizer a informação anteriormente dada.
-

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente porque as **violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural**, ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da

violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

26. No trecho, "... as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural...", observa-se o cumprimento de uma das regras de concordância nominal. Assinale a alternativa em que isso não ocorre, além de interferir no sentido.

- a) As polícias civis e militares trabalharam juntas.
- b) A polícia civil e a militar estiveram no local do crime.
- c) As polícias civil e militar estiveram no local do crime.
- d) Devido à agressão, ela teve o dedo mínimo e o médio, da mão direita quebrados.
- e) Devido à agressão, ela teve os dedos mínimo e médio, da mão direita quebrados.

Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, **ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência**. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

27. Observe este recorte: ou seja, ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência. **Podemos afirmar que o sujeito do verbo destacado é:**

- a) vítimas.
 - b) agressores.
 - c) violências doméstica e familiar.
 - d) mulheres.
 - e) estratos sociais.
-

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente, porque as violências doméstica e familiar contra as mulheres são um problema estrutural, ou seja, **ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência**. Daí surge a necessidade também de ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, tais como inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar; criar políticas públicas com medidas integradas de prevenção; promover pesquisas para gerar estatísticas e possibilitar uma sistematização de dados em âmbito nacional; realizar campanhas educativas para a sociedade em geral (empresas, instituições públicas, órgãos governamentais, ONGs etc.); e difundir a Lei Maria da Penha e outros instrumentos de proteção dos direitos humanos das mulheres.

28. Em: "... ocorrem com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência...", **observa-se a escrita de acordo com as normas do Acordo Ortográfico de 2016. Assinale a alternativa que apresenta deslize:**

- a) Ele para aqui todos os dias, bebe duas doses de aguardente e vai para casa.
- b) A idéia de repassar duas cotas de auxílio emergencial do BPC à mulher provedora de família monoparental (Lei 13.982/20) foi aceita pelo Governo Federal.
- c) A queixa foi encaminhada à Delegacia das Mulheres para que se averígue o teor da denúncia.
- d) Muitas mulheres, por falta de orientação, creem que os maridos ou companheiros passarão a respeitá-las.
- e) Embora contraditório, no início da pandemia, entre os meses março e abril, a violência doméstica teve uma redução, no número de denúncias, de mais de cinquenta por cento em relação ao número de registros em 2019.

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

29. Observe o título desse texto. O emprego do conectivo "se", repassa o sentido de:

- a) oposição
- b) adição
- d) conclusão
- c) proporção
- d) condição
- e) explicação

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

30. Assinale a alternativa que apresenta uma conjunção que substitui a destacada sem alterar o sentido da oração: "Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

- a) Embora ...
 - b) Caso...
 - c) Porém...
 - d) No entanto...
 - e) À proporção que ...
-

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, **desenvolvem** uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

31. O sujeito do verbo destacado é: "Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação."

- a) Inexistente
 - b) Composto
 - c) Indeterminado
 - d) Oculto
 - e) Simples
-

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

32. O vocábulo destacado no trecho: "Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores.", **pode ser definido por:**

- a) homicídio cometido contra mulheres que é motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero.
- b) ato de causar a própria morte de forma intencional.

- c) destruição, voluntária ou involuntária, da vida de um ser humano
 - d) roubo seguido de morte ou de graves lesões corporais da vítima.
 - e) ato ilegal de tirar a vida de outro ser humano sem justificativa ou desculpa legal válida.
-

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

33. A palavra “femicídio” é composta pelo radical (femin), relativo à mulher; pela vogal de ligação (i) e pelo sufixo (cídio), que está relacionado à ideia de violência, morte e assassinato de uma pessoa. Identifique a alternativa que apresenta uma palavra formada apenas com radical e sufixo:

- a) desleal
 - b) felizmente
 - c) desigualdade
 - d) desvalorização
 - e) enlouquecer
-

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

34. De acordo com esse texto, podemos deduzir que

- a) Todas as mulheres que sofrem violência doméstica desenvolvem sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.
 - b) O feminicídio ocorre sempre quando a mulher/vítima tenta separar do agressor.
 - c) O feminicídio não ocorre se a mulher/vítima quebrar o ciclo de violência.
 - d) O sentido do adjetivo “paralisadas” remete a não sair do lugar, ficar imóvel.
 - e) a convivência com o excesso de violência causa danos psicológicos na vítima.
-

Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

35. Observe o sentido da palavra destacada no trecho “Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores.” e assinale a alternativa cujo vocábulo, destacado tenha o mesmo sentido empregado no texto:

- a) A delegada ouviu o relato da vítima e conferiu as provas. Logo, o marido receberá uma intimação ainda hoje.
 - b) Desaprovou o comportamento do marido logo que soube do acontecimento.
 - c) Ela está desatenta, logo não pode dirigir veículos.
 - d) Aquele é um bom filho, logo deverá ser um bom marido.
 - e) Deixe de preguiça e faça logo o que tem de fazer.
-

"É melhor continuar na relação, mesmo sofrendo agressões, do que se separar e criar o filho sem o pai."

Muitas mulheres acreditam que suportar as agressões e continuar no relacionamento é uma forma de proteger os filhos. No entanto, eles vivenciam e sofrem a violência com a mãe. Isso pode ter consequências na saúde e no desenvolvimento das crianças, pois elas correm o risco não só de se tornarem vítimas da violência, mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores.

36. Quanto à regência do verbo “preferir”, assinale a alternativa correta:

- a) as mulheres preferem continuar vivendo uma relação conflituosa a ver seus filhos crescerem sem pai.
 - b) as mulheres preferem muito mais continuar vivendo uma relação conflituosa do que ver seus filhos crescerem sem pai.
 - c) as mulheres preferem continuar vivendo uma relação conflituosa do que ver seus filhos crescerem sem pai.
 - d) as mulheres preferem mais continuar vivendo uma relação conflituosa a ver seus filhos crescerem sem pai.
 - e) as mulheres preferem mais continuar vivendo uma relação conflituosa do que ver seus filhos crescerem sem pai.
-

"É melhor continuar na relação, mesmo sofrendo agressões, do que se separar e criar o filho sem o pai."

Muitas mulheres acreditam que suportar as agressões e continuar no relacionamento é uma forma de proteger os filhos. No entanto, eles vivenciam e sofrem a violência com a mãe. Isso pode ter consequências na saúde e no desenvolvimento das crianças, pois elas correm o risco não só de se tornarem vítimas da violência, mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores.

37. De acordo com esse texto:

I- pelo fato de os filhos vivenciarem atos de violência contra a pessoa da mãe, eles podem se tornar agressivos e fazer o mesmo com ela.

II- todas as mulheres optam por viver uma relação conflituosa, a fim de que seus filhos cresçam ao lado da figura paterna.

III- pelo fato de os filhos vivenciarem atos de violência contra a pessoa da mãe, eles podem se tornar agressivos e fazerem o mesmo com o próprio pai.

IV- algumas mulheres optam por viver uma relação conflituosa, a fim de que seus filhos cresçam ao lado da figura paterna.

Diante as afirmações acima,

- a) Somente a I está correta.
- b) Somente a II está correta.
- c) Somente a III está correta.
- d) Somente a IV está correta.
- e) Somente a II e a IV estão corretas.

"É melhor continuar na relação, mesmo sofrendo agressões, do que se separar e criar o filho sem o pai."

Muitas mulheres acreditam que suportar as agressões e continuar no relacionamento é uma forma de proteger os filhos. No entanto, eles vivenciam e sofrem a violência com a mãe. Isso pode ter consequências na saúde e no desenvolvimento das crianças, pois elas correm o risco não só de se tornarem vítimas da violência, mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores.

38. Observe a expressão destacada no trecho: "..., mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores.". Ela expressa o sentido de:

- a) adição
- b) explicação
- c) conclusão
- d) alternância
- e) proporção

"É melhor continuar na relação, mesmo sofrendo agressões, do que se separar e criar o filho sem o pai."

Muitas mulheres acreditam que suportar as agressões e continuar no relacionamento é uma forma de proteger os filhos. No entanto, eles vivenciam e sofrem a violência com a mãe. Isso pode ter consequências na saúde e no desenvolvimento das crianças, pois elas correm o risco não só de se tornarem vítimas da violência, mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores.

39. De acordo com o texto:

- a) Todos os homens agressores são filhos de mães submissas a marido agressor.
 - b) A convivência em um ambiente hostil prejudica o desenvolvimento físico das crianças.
 - c) A figura paterna é importante para a formação da criança, o que justifica a submissão de muitas mães.
 - d) As mães protegem os filhos, por se submeterem à violência de maneira passiva.
 - e) Os filhos são vítimas tais como a mãe.
-

40. Assinale a alternativa que apresenta a regência verbal de acordo com a norma culta.

- a) As crianças, obviamente, preferem mais que a mãe denuncie as agressões do que ficar sofrendo junto com ela.
 - b) É raro, ao assistirmos um telejornal, não ser reportado um fato de agressão doméstica.
 - c) Pesquisas apontam que muitas mulheres suportam as agressões, visando o bem da família.
 - d) Sofrer calada implica doenças físicas, psicológicas e até mesmo a própria morte.
 - e) O Governo federal informou à sociedade de que novas leis foram aprovadas para proteger os direitos da mulher.
-

41. Assinale a alternativa que não apresenta erro quanto à pontuação.

- a) Ensina à sua filha que nenhum buquê de rosas perdoa agressões, porque até nos túmulos podem lhe levar.
 - b) Ensina à sua filha, que nenhum buquê de rosas perdoa agressões, porque até nos túmulos podem lhe levar.
 - c) Ensina à sua filha, que nenhum buquê de rosas perdoa agressões, porque, até nos túmulos, podem lhe levar.
 - d) Ensina, à sua filha, que nenhum buquê de rosas perdoa agressões, porque, até nos túmulos, podem lhe levar.
 - e) Ensina, à sua filha, que nenhum buquê de rosas, perdoa agressões, porque, até nos túmulos, podem lhe levar.
-

42. “Ensina à sua filha que nenhum buquê de rosas perdoa agressões, porque até nos túmulos podem lhe levar.”. Qual figura de linguagem pode ser observada no trecho destacado?

- a) metáfora

- b) prosopopeia
 - c) metonímia
 - d) ironia
 - e) catacrese
-

43. Embora de ocorrência frequente no cotidiano, a gramática normativa não aceita o uso do mesmo complemento para verbos com regências diferentes. Esse tipo de transgressão só não ocorre na frase:

- a) Durante a palestra, conheci e gostei do teor da Lei Maria da Penha,
 - b) O marido, após conversa com a delegada, afirmou que não concordou e rejeitou as imposições dadas.
 - c) Assisti e não gostei do filme “Dormindo com o inimigo”.
 - d) Toda mulher que sofre violência doméstica quer a paz, anseia por ela e a ela aspira.
 - e) Entrei e saí da sala imediatamente, pois havia muitos gritos.
-

44. Assinale a alternativa que apresenta erro de regência verbal:

- a) O juiz deu-lhe uma liminar.
 - b) Levei-a ao médico para fazer exame de corpo delito.
 - c) Como é orgulhoso, preferiu ser advertido pela delegada a aceitar que estava errado.
 - d) Fomos na Delegacia das Mulheres e fizemos a denúncia.
 - e) Justificou que a marca no rosto foi porque caiu no chão.
-

45. A regência verbal está errada em:

- a) Esqueceu-se dos documentos do carro e foi abordado por um policial.
 - b) Não simpatizei com ele, pois não demonstrou transparência ao falar.
 - c) Os filmes, Frida (2002) e Olga (2004), a que assistimos abordam o empoderamento da mulher.
 - d) Lembrei-me daquela discussão que me custou um dente quebrado.
 - e) Aspiro uma sociedade sem violência.
-

46. Pode-se afirmar que o uso correto do acento marcador da crase se apresenta apenas na sentença:

- a) Ele deve muito à esposa que sempre lutou para ajudá-lo a colocar alimento dentro de casa.
 - b) Diante do juiz, ficaram frente à frente, mas ele demonstrou arrependimento.
 - c) À partir da Lei Maria da Penha, Lei 11.340/06, foram criados mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.
 - d) Referi-me à essa parlamentar que apresentou novo projeto contra o abuso sexual.
 - e) De segunda à sexta, há promoções de eletrodomésticos.
-

Segundo relatos de presentes no momento, a mulher de 28 anos é constantemente agredida pelo autor. A família da vítima deteve o autor no local até a chegada da polícia, ele tinha forte cheiro de bebida alcoólica e tentou se defender alegando que a discussão era entre marido e mulher.

47. Observe o texto acima e avalie as duas frases que seguem:

- I. Ele cheirava a bebida alcoólica.
- II. Ele cheirava à bebida alcoólica.

Considerando o uso da crase, é correto afirmar:

1. As duas frases estão escritas adequadamente, dependendo de um contexto.
2. As duas frases são ambíguas em qualquer contexto.
3. A primeira frase repassa o sentido de que alguém tem a fedentina de uma bebida alcoólica.
4. A segunda frase repassa o sentido de que alguém aspirava uma bebida alcoólica.
5. De acordo com a informação do texto, o “a” da segunda frase deve conter o acento indicativo da crase.

Assinale a alternativa que contempla as afirmações corretas:

- a) Somente a 1 e a 3 estão corretas.
- b) Somente a 2 e 4 estão corretas.
- c) Somente a 3 e a 5 estão corretas.
- d) Somente a 2 e 3 estão corretas.
- e) Somente a 1 e a 5 estão corretas.

Segundo relatos de presentes no momento, a mulher de 28 anos é constantemente agredida pelo autor. A família da vítima deteve o autor no local até a chegada da polícia, ele tinha forte cheiro de bebida alcoólica e tentou se defender alegando que a discussão era entre marido e mulher.

48. A fim de se evitar a repetição da palavra destaca, sem alterar o sentido do texto, pode-se substituí-la por:

- a) agressor
- b) bandido
- c) escritor
- d) ele
- e) marido

As medidas de prevenção e o combate contra _____ violência doméstica é tarefa das mais complexas e exige como política pública _____ articulação de diferentes serviços em uma rede integrada de atenção _____ mulher que vive em situação de violência.

Felizmente há muitas pessoas que se dedicam _____ esta atividade com sensibilidade, seriedade e, porque não dizer, uma boa dose de militância. (...)

49. Opção que preenche corretamente as lacunas:

- a) à / a / à / a
 - b) a / a / à / a
 - c) à / à / a / à
 - d) a / a / a / à
 - e) à / a / a / à
-

No mês de junho deste ano, _____ 16 anos da aprovação da _____ 10.886/ 2004 que tipifica o crime de violência doméstica. O Congresso Nacional avançou na aprovação de projetos que reforçam a proteção _____ vítimas e ampliam punições aos agressores.

50. Assinale a alternativa, cujas palavras completam as lacunas.

- a) fizeram / lei / as
 - b) fizeram / Lei / as
 - c) fez / lei / às
 - d) fez / Lei / às
 - e) fez / lei / às
-

Observe as orações abaixo:

I- Felizmente, existem no Vade Mecum muitas leis voltadas para resguardar os direitos da mulher.

II- Podem adquirir sérios problemas psicológicos, as crianças que convivem em ambientes violentos.

III- Infelizmente faltam aos países subdesenvolvidos uma legislação mais rigorosa sobre os direitos da mulher.

IV- Possuem 46 artigos a Lei Federal n.º 11.340/06 cuja vigência iniciou-se a contar de setembro de 2006.

51. Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção correta.

- a) Somente a I e a II estão corretas.
 - b) Somente a II e a III estão corretas.
 - c) Somente a III e a IV estão corretas.
 - d) Somente a I e a IV estão corretas.
-

52. Quanto à concordância verbal, indique a alternativa correta:

- a) Tratavam-se de leis que resguardam os direitos da mulher.
 - b) Durante a semana, entrevistaram-se muitas mulheres, mas nenhuma pôde assumir a vaga.
 - c) Precisam-se de pessoas voluntárias para auxiliar na creche.
 - d) Alugaram-se a casa sem o consentimento da proprietária.
 - e) Obedeceram-se às severas exigências imposta pelo patrão.
-

A cada 15 segundos, uma mulher cai da escada, escorrega no banheiro ou tropeça no tapete. E a cada uma hora e meia uma mulher não sobrevive para contar a próxima desculpa. Com este alerta, a Globo e a ONU Mulheres, liderança global na defesa dos direitos das mulheres em todo o mundo, lançaram uma campanha de enfrentamento à violência de gênero.

“Asseguro _____ Vossa Excelência que não _____ solicitar exame de corpo delito. Tive uma tontura ao descer as escadas de minha casa. Não _____preocupe comigo. ____ ficar tranquilo”

53. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) a / precisa / se / Pode
- b) à / precisa / se / Podes
- c) a / precisas / te / Podes
- d) à / precisais / vos / Podeis
- e) a / precisa / vos / Pode

54. Indique a alternativa em que não há erro de concordância.

- a) Devem haver muitas mulheres que apanham e mentem por não terem forças para mudar a situação.
- b) Deve existir muitas mulheres que apanham e mentem por não terem forças para mudar a situação.
- c) Pode existir muitas mulheres que apanham e mentem por não terem forças para mudar a situação.
- d) Pode haver muitas mulheres que apanham e mentem por não terem forças para mudar a situação.
- e) Podem haver muitas mulheres que apanham e mentem por não terem forças para mudar a situação.

Violência contra mulheres aumenta nos EUA em período de isolamento social

O isolamento que reduz a disseminação do novo coronavírus resalta problemas sociais graves. Nos últimos dois meses, a violência doméstica chegou a triplicar em países que aderiram o distanciamento social, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

Isoladas em casa com agressores, as mulheres estão sofrendo ainda mais abusos. Em meio a pandemia do novo coronavírus, os atendimentos da Linha Nacional de Violência Doméstica dos Estados Unidos cresceram 12% de março a maio.

55. Assinale a alternativa incorreta, segundo a norma gramatical:

- a) Os Estados Unidos, devido ao isolamento, registraram mais casos de agressões.
- b) Ele é um dos que foram denunciados pelos moradores do condomínio.
- c) Cancelamos a denúncia, haja visto os hematomas visíveis nos braços.
- d) Ele é um dos que foi denunciado pela esposa.
- e) Esses 12% evidenciam que a sociedade está doente.

56. Considere as seguintes formas verbais:

1. havia recebido
2. tinha recebido
3. estava recebendo
4. iria estar recebendo

O serviço de utilidade pública oferecido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), o Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher) **recebera** 92.663 denúncias de violações contra mulheres em 2018.

Já nos primeiros seis meses de 2019, o canal recebeu 46.510 denúncias, um aumento de 10,93% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados foram registrados pela Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, do ministério.

A forma verbal destacada pode ser substituída, mantendo-se a relação de sentido temporal e sem prejuízo à obediência à língua culta, por:

- a) 4 apenas
- b) 1, 2 e 3 apenas
- c) 3 e 4 apenas
- d) 1 e 4 apenas
- e) 1 e 2 apenas

As medidas protetivas de urgência são um dos principais mecanismos de amparo às mulheres _____ na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). Apenas em 2018, _____ 339,2 mil medidas protetivas, um aumento de 16% em relação ao ano anterior, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça. No mesmo ano, _____ mais de 1 milhão de casos de violência doméstica tramitando na Justiça brasileira. .

57. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) previsto / foi aplicada / haviam
- b) previstos / foram aplicadas / havia
- c) previstas / foram aplicados / haviam
- d) previsto / foram aplicadas / havia
- e) previstos / foi aplicada / haviam

58. Em que item há um erro de concordância verbal:

- a) Não podem existir mulheres sem atitude diante de um relacionamento abusivo.
- b) Não pode haver mulheres sem atitude diante de um relacionamento abusivo.

- c) Fazem 14 anos que a Lei Maria da Penha foi implantada.
 - d) Fui eu quem a incentivou a fazer a denúncia.
 - e) Fui eu que a incentivou a fazer a denúncia.
-

Estupro

O crime de estupro está previsto no artigo 213 do Código Penal. Este determina pena de 6 a 10 anos de reclusão para quem "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso". **E, se a vítima tem entre 14 e 18 anos de idade, é aumentada, chegando a até 12 anos de prisão.**

No caso de menores de 14 anos, o estupro é presumido pela lei, independentemente do consentimento da criança ou do adolescente para o ato sexual ou conduta libidinoso.

O crime está previsto no artigo 217-A do Código Penal _____ prevê pena de 8 a 15 anos de prisão para quem faz sexo com menores de 14 anos. Está sujeito à mesma pena quem pratica conjunção carnal com pessoas com enfermidade ou deficiência mental que não tenham o necessário discernimento para a prática do ato.

59. No trecho: "E, se a vítima tem entre 14 e 18 anos de idade, é aumentada, chegando a até 12 anos de prisão", foi utilizado um recurso coesivo – elipse. Qual é o sujeito do verbo destacado?

- a) vítima
 - b) idade
 - c) pena
 - d) crime
 - e) estupro
-

Estupro

O crime de estupro está previsto no artigo 213 do Código Penal. Este determina pena de 6 a 10 anos de reclusão para quem "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso". **E, se a vítima tem entre 14 e 18 anos de idade, é aumentada, chegando a até 12 anos de prisão.**

No caso de menores de 14 anos, o estupro é presumido pela lei, independentemente do consentimento da criança ou do adolescente para o ato sexual ou conduta libidinoso.

O crime está previsto no artigo 217-A do Código Penal _____ prevê pena de 8 a 15 anos de prisão para quem faz sexo com menores de 14 anos. Está sujeito à mesma pena quem pratica conjunção carnal com pessoas com enfermidade ou deficiência mental que não tenham o necessário discernimento para a prática do ato.

60. “O crime está previsto no artigo 217-A do Código Penal. **Este** prevê pena de 8 a 15 anos de prisão para quem faz sexo com menores de 14 anos.” **Nesse fragmento, observa-se o emprego correto do pronome demonstrativo – este.**

Observe as sentenças abaixo:

I- Este livro que está comigo é sobre os tipos de violência doméstica.

II- Esse livro que está comigo é sobre a violência doméstica.

III- Aquele livro que está comigo é sobre a violência doméstica.

IV- Esse livro que está com você é sobre a violência doméstica.

V- Aquele livro que está na estante é sobre a violência doméstica.

Identifique as sentenças que também apresentam o uso correto do pronome demonstrativo

- a) Somente a I que está correta.
 - b) Somente a II que está correta.
 - c) Somente a III que está correta.
 - d) Somente IV que está correta.
 - e) Somente I, IV e V é que estão corretas.
-

61. **A forma verbal em destaque está empregada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:**

a) Muitas mulheres e seus filhos estarão mais protegidos de atos abusivos se houverem denúncias.

b) Estudos concluídos recentemente preveram um aumento de ligação para o 180.

c) Psicólogos e médicos interviram na campanha contra o abuso sexual em crianças e adolescentes.

d) Parcerias poderão ser firmadas quando os psicólogos verem os projetos elaborados para atender crianças que sofreram abusos sexuais.

e) Juízes e promotores mantiveram o mesmo posicionamento no que tange a abuso de menores.

Estupro

O crime de **estupro** está previsto no artigo 213 do Código Penal, que determina pena de 6 a 10 anos de **reclusão** para quem "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se **pratique** outro ato libidinoso". E, se a vítima tem entre 14 e 18 anos de idade, é aumentada, **chegando** a até 12 anos de prisão.

No caso de menores de 14 anos, o estupro é presumido pela lei, independentemente do consentimento da criança ou do adolescente para o ato **sexual** ou conduta libidinoso.

62. **Dentre as palavras abaixo, identifique a que possui mais fonemas do que letras:**

- a) estupro
- b) reclusão
- c) pratique
- d) sexual
- e) chegando

Estupro marital

A discussão sobre a possibilidade da ocorrência do crime do estupro entre pessoas casadas teve origem há muitos anos atrás, quando a mulher ainda era considerada submissa ao seu marido.

A questão era analisada sob o enfoque das obrigações e deveres matrimoniais, sem levar em conta o bem jurídico tutelado pela norma.

63. Há um problema provocado propositalmente nesse texto: redundância. Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo que deve ser excluído.

- a) discussão
- b) possibilidade
- c) pessoas
- d) há
- e) atrás

64. Assinale a alternativa que apresenta a formas verbal corretamente flexionada.

- a) Durante a audiência, os advogados proporam um acordo entre as partes.
- b) De onde provêm os argumentos infundados do agressor?
- c) Se a avó prevesse que o tio violentava a criança a violentava, ela teria tomado uma atitude preventiva?
- d) Necessito conversar com um advogado que atue na Defensoria Pública. Quando o ver, avise-me, por favor.
- e) A delegada entreviu na conversa do casal devido à elevação do tom de voz.

Estupro marital

A discussão sobre a possibilidade da ocorrência do crime do estupro entre pessoas casadas teve origem há muitos anos atrás, quando a mulher ainda era considerada submissa ao seu marido.

A questão era analisada sob o enfoque das obrigações e deveres matrimoniais, sem levar em conta o bem jurídico tutelado pela norma.

65. Ocorre redundância de sentido em:

- a) “A discussão sobre a possibilidade da ocorrência do crime do estupro entre pessoas casadas...”
- b) “... há muitos anos atrás, ...”
- c) “...quando a mulher ainda era considerada submissa ao seu marido.”
- d) “A questão era analisada sob o enfoque das obrigações e deveres matrimoniais...”
- e) “...sem levar em conta o bem jurídico tutelado pela norma.”

Estupro marital

A discussão sobre a possibilidade da ocorrência do crime do estupro entre pessoas casadas teve origem há muitos anos atrás, **quando a mulher ainda era considerada submissa ao seu marido**.

A questão era analisada sob o enfoque das obrigações e deveres matrimoniais, sem levar em conta o bem jurídico tutelado pela norma.

65. Observe o trecho: "... quando a mulher ainda era considerada submissa ao seu marido."
Qual é a relação de sentido estabelecido pela conjunção destacada com a oração anterior?

- a) tempo
- b) finalidade
- c) proporção
- d) concessão
- e) causa

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Os textos motivadores possuem o objetivo de levá-lo(a) a refletir sobre a questão da mulher na sociedade. Leia-os com atenção e ESCOLHA APENAS UMA DAS PROPOSTAS.

Texto I

A violência doméstica contra as mulheres é um problema social, profundamente enraizado na cultura brasileira. Um dos empecilhos para o seu combate é conscientizar a vítima que o comportamento coercitivo no seu companheiro é um crime e que deve ser notificado às autoridades para ser punido. Essa falta de constatação do ato agressivo, adia a denúncia e dificulta a efetividade da solução, deixando invisível o mapa da violência doméstica no seu familiar.

As mulheres adiam a denúncia por causa da dependência financeira, emocional e física, ou da falta de apoio da família e de amigos. Além disso, o despreparo policial também é um dos fatores para as mulheres não terem confiança na Lei e esperança que não irão mais sofrer agressões em casa.

A Lei Maria da Penha é uma ação afirmativa que determina medidas especiais destinadas a acelerar a igualdade de fato entre o homem e a mulher. Esse dispositivo criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, conforme é descrito no termo do § 8 do art. 226 da Constituição Federal, na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW).

O desrespeito à condição de mulher chegou ao ponto do arcabouço jurídico brasileiro ganhar leis que as protegessem. Ainda que tardiamente, o século 21 criou, até o momento, três mecanismos para tentar não só punir agressores, mas principalmente, frear a escalada da violência. A primeira iniciativa foi a Lei Maria da Penha, que em 2006 criminalizou a violência doméstica. Três anos depois (2009), a Lei 12.015 que alterou o Título VI do Código Penal, trecho que trata dos crimes contra a dignidade sexual. O mais recente instrumento jurídico é a Lei nº 13.104/2015, que tornou o Femicídio crime hediondo e com agravantes quando acontece em situações específicas de vulnerabilidade, digam-se, mulheres em estado de gravidez, menor de idade, crime cometido na presença de filhos, na presença de ascendentes de forma letal, intencional e violenta por condição de sexo na violência doméstica e familiar, ou quando evidencia menosprezo ou discriminação à condição de ser mulher.

Xexeu, Eliane. Os obstáculos ao combate à violência doméstica no Brasil. 2019. Disponível em <<https://jus.com.br/artigos/72649/os-obstaculos-ao-combate-a-violencia-domestica-no-brasil>. Acessado em set. 2020.

Texto II

Um X vermelho de batom estampado na palma da mão, um botão de pânico num aplicativo de loja online de eletroeletrônicos e até um vídeo fake de automaquiagem que, na prática, orienta a fazer denúncias. Por meio de formas inusitadas como essas, governo, empresas e organizações da sociedade civil se mobilizam para ajudar a mulher a buscar socorro em caso de violência doméstica nestes tempos de pandemia do coronavírus. Isolada dentro de casa e, na maioria das vezes, tendo de conviver com o agressor, um número crescente de brasileiras está sendo vítima de abuso doméstico na quarentena.

Em abril, quando o isolamento social imposto pela pandemia já durava mais de um mês, a quantidade de denúncias de violência contra a mulher recebidas no canal 180 deu um salto: cresceu quase 40% em relação ao mesmo mês de 2019, segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMDH). Em março, com a quarentena começando a partir da última semana do mês, o número de denúncias tinha avançado quase 18% e, em fevereiro, 13,5%, na mesma base de comparação.

Apesar do maior volume de denúncias, o aumento da violência doméstica escapa das estatísticas dos órgãos de segurança pública. A razão é que, isolada do convívio social, a vítima fica refém do agressor é impedida de fazer um boletim de ocorrência na delegacia. "A queda que houve nos boletins de ocorrência e processos no período de pandemia não corresponde à realidade das agressões", alerta a promotora Valéria Scarance, coordenadora do Núcleo de Gênero do Ministério Público do Estado de São Paulo.

(CHIARA, Márcia de. Violência contra a mulher aumenta em meio à pandemia; denúncias ao 180 sobem 40%. Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/06/01/violencia-contra-a-mulher-aumenta-em-meio-a-pandemia-denuncias-ao-180-sobem-40.htm>>. Acessado em set.2020.)

Texto III - Perfil da violência

O índice de violência doméstica com vítimas femininas é três vezes maior que o registrado com homens. Os dados avaliados na pesquisa mostram também que, em 43,1% dos casos, a

violência ocorre tipicamente na residência da mulher, e em 36,7% dos casos a agressão se dá em vias públicas. Na relação entre a vítima e o perpetrador, 32,2% dos atos são realizados por pessoas conhecidas, 29,1% por pessoa desconhecida e 25,9% pelo cônjuge ou ex-cônjuge. Com relação à procura pela polícia após a agressão, muitas mulheres não fazem a denúncia por medo de retaliação ou impunidade: 22,1% delas recorrem à polícia, enquanto 20,8% não registram queixa.

O estudo ressalta que a violência possui fortes implicações para o desenvolvimento do País, uma vez que envolve perdas de produtividade das vítimas, eventuais custos com tratamento no sistema de saúde e menor participação da mulher no mercado de trabalho. Crianças que vivem em lares onde prevalece a violência doméstica possuem maior probabilidade de desenvolver problemas comportamentais na primeira infância e, a partir da adolescência, se envolver em atividades criminosas.

(https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34977. Acessado em set. 2020)

Texto IV

A objetificação está presente nos mais diversos setores da sociedade. Um exemplo clássico é a forma como a mulher é retratada em peças publicitárias. Em muitas campanhas, com destaque para as de cerveja, mulheres são estereotipadas e hipersexualizadas. Em pesquisa recente do Instituto Patrícia Galvão e Instituto Data Popular, 84% dos respondentes concordam que o corpo da mulher é usado para a venda de produtos nas propagandas de TV e 58% entendem que a mulher é representada como objeto sexual nessas campanhas.

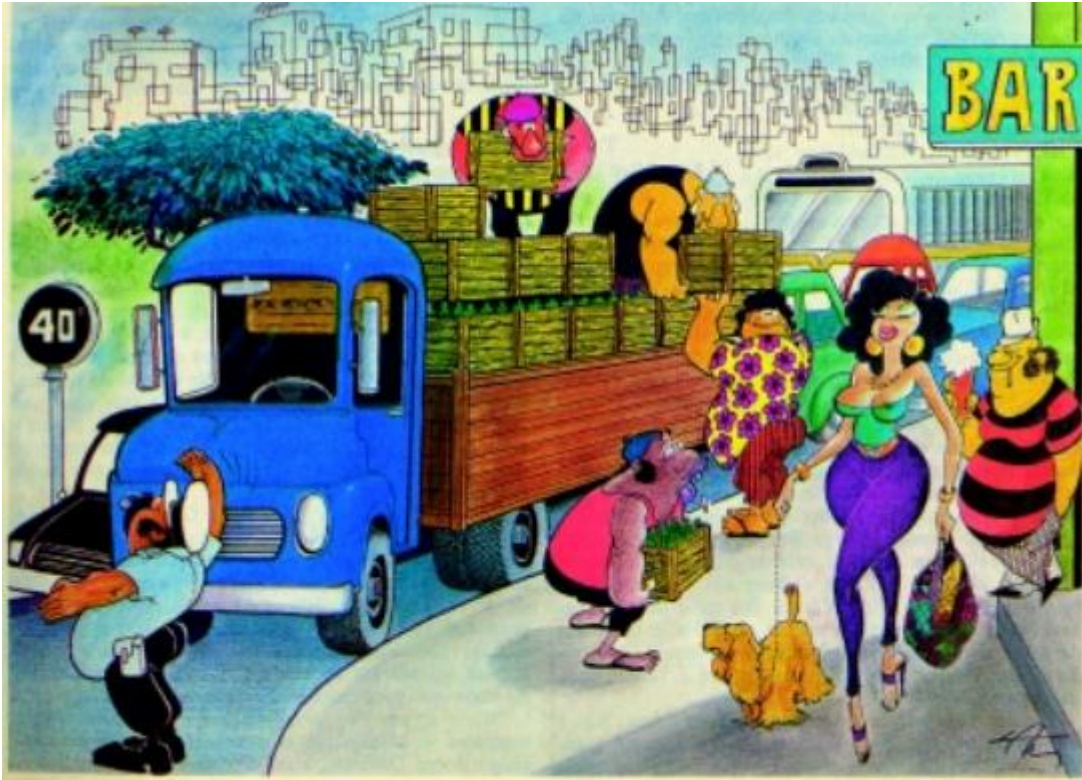
Atualmente, por mais que as mulheres tenham alcançado mais independência financeira, uma das características da cultura patriarcal que ainda permanece é a objetificação do corpo feminino, uma vez que essa objetificação está intimamente ligada à função do corpo da mulher enquanto mero objeto de prazer sexual masculino.

(<https://www.politize.com.br/o-que-e-objetificacao-da-mulher/>> Acessado em set. 2020)

Proposta 1

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e com base em seus conhecimentos prévios, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o seguinte tema: **“OBSTÁCULOS QUE IMPEDEM À EFETIVAÇÃO DA LEI E A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE VIOLÊNCIA PRATICADO CONTRA ÀS MULHERES.”**

Proposta 2



LAN, Charge, JB, Revista de Domingo, 24/10/1993

Observe a cena da charge acima e redija **uma narrativa** centrada no contexto e nos personagens presentes na cena criada por Lan. O texto deverá contemplar o tema: **“A OBJETIFICAÇÃO DA MULHER: CONSEQUÊNCIA DA DITADURA DO PADRÃO DE BELEZA E DA DESQUALIFICAÇÃO COMO PESSOA”** Lembre-se de que o texto narrativo pode apresentar passagens descritivas e argumentativas.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	D	B	B	D	A	B	C	A	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	D	C	C	D	E	A	E	E	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
E	D	E	E	C	A	C	B	D	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	A	B	E	E	A	D	A	E	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	B	D	D	E	A	E	A	B	D
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
A	B	A	D	C	E	B	C	C	E
61	62	63	64	65	66				
E	D	E	B	B	A				